



Cursos de formação continuada de professores de língua portuguesa: caminho para os multiletramentos

Autoria: Liliane Pereira da Silva Costa - - -

Resumo: Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado, em andamento, tem como objetivo analisar documentos, manuais, guias orientadores e atividades propostas em cursos de formação continuada oferecidos na modalidade a distância, um em âmbito estadual e outro em âmbito federal. O primeiro curso analisado aborda a especialização “Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade”, elaborado em 2004 e oferecido entre 2005 - 2007, uma parceria entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, teve como público alvo professores do Ensino fundamental II e Ensino Médio da rede estadual de São Paulo. Também é alvo de análise neste trabalho a documentação de proposta mais recente de formação continuada docente: o curso de especialização “Educação na Cultura Digital – Língua Portuguesa – para está análise será abordado especificamente o curso voltado para o Ensino Médio”, elaborado a partir da parceria entre o MEC-SEB-Proinfo e a Universidade Federal de Santa Catarina (LANTEC). A análise documental dos cursos oportuniza a comparação de propostas de formação continuada no âmbito estadual e federal, separadas pelo espaço de dez anos em sua produção, comparando as características dos cursos que buscam fomentar desde o letramento digital até os multiletramentos dos professores envolvidos nessas formações, uma vez que, no atual contexto educacional, é urgente que os professores se apropriem de novas linguagens, novas mídias e dos multiletramentos. Assim, poderão mudar a forma de ensinar, motivando a aprendizagem dos alunos. Mas, para isso, é necessário levar para sala de aula o contexto digital e tomá-lo como objeto de estudo, não apenas de forma instrumental, mas analisando e ensinando os novos gêneros e linguagens que circulam na internet. O pressuposto teórico que embasa a pesquisa é a Pedagogia dos Multiletramentos, proposta pelo Grupo de Nova Londres, em 1996.